

## CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMVR



Capacitação segue com inscrições abertas até o dia 28

## Curso “Mulheres Mãos à Obra” tem cerca de 150 inscritas

A prefeitura de Volta Redonda já registrou cerca de 150 mulheres cadastradas para os cursos gratuitos da área de construção civil do projeto “Mulheres Mãos à Obra”. Com vagas para as capacitações em Pintura Predial, Elétrica Predial, Técnicas Básicas da Construção Civil,

as inscrições dos cursos continuam abertas até o dia 28 deste mês, para se inscrever basta comparecer à sede do Centro de Qualificação Profissional (CQP), localizado na Avenida Pedro Lima Mendes, número 495, no bairro Aero Clube, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

## Inscrições e aulas

É necessário apresentar documento com foto (original e cópia); foto recente 3x4; comprovante de residência, confirmando ser moradora do município. As aulas teóricas e práticas começam no dia 2 de

setembro e estão programadas até 16 de dezembro de 2025, acontecendo de segunda à sexta-feira, nos seguintes horários: manhã (8h às 11h30); tarde (13h às 17h30); e noite (18h às 21h30).

## Previsão da formatura

A previsão é que a formatura das turmas deste segundo semestre aconteça em 18 de dezembro. A prefeitura garante o transporte, lanche, a disponibilidade do material didático,

cadernos, equipamento de proteção individual para as candidatas inscritas. Ao final, todas que tiveram frequência e concluírem os cursos serão diplomadas pela Fevre e CQP.

Divulgação/PMVB



Equipamentos ficarão em frente à Prefeitura até o dia 30

## Exames de mamografia e ultrassonografia em BM

Barra Mansa iniciou um mutirão gratuito de exames de imagem voltado à população nesta segunda-feira (25). Até o próximo sábado (30), serão realizados 120 atendimentos diários, sendo 70 mamografias e 50 ultrassonografias, em duas unidades móveis estacionadas em frente à sede do Centro Administrativo

Municipal, no Centro. Os veículos estão equipados com aparelhos modernos para a realização dos exames, garantindo diagnósticos rápidos e acessíveis. Os atendimentos ocorrem diariamente, das 8h às 15h, com marcações feitas nas unidades de saúde do município ou diretamente no local da ação.

## Detalhes do atendimento

A iniciativa contempla pacientes encaminhados pelo SUS, pessoas que apresentem pedido médico (inclusive particular), além de colaboradores e servidores da Prefeitura de Barra Mansa. Entre os exames oferecidos, estão ultrassonografias da tireoide, mamária, pélvica e

transvaginal, além da mamografia. No momento da marcação, os pacientes recebem as orientações necessárias para o preparo de cada procedimento. Para garantir o atendimento, é necessário apresentar RG, cartão do SUS, comprovante de residência e o pedido médico original.

## Importância da ação

Também é importante respeitar o horário agendado, já que os exames são organizados por hora marcada. O não comparecimento no horário pode resultar na perda da oportunidade de realizar o exame. A enfermeira da Regulação, Angelina Ramos Castilho, ressaltou a

importância da ação para ampliar o acesso ao diagnóstico precoce. “Esse mutirão facilita o acesso da população a exames fundamentais. Muitas vezes, a demora pode atrasar um tratamento. Aqui, conseguimos garantir rapidez e mais tranquilidade para os pacientes”, explicou.

## Parada LGBTQIA+ corre risco de não acontecer em VR

Evento enfrenta dificuldades para captar patrocinadores

Por Lanna Silveira

A 11ª edição da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Volta Redonda, que está prevista para acontecer no dia 14 de setembro, no Beco do Arigó, localizado na Vila Santa Cecília, corre o risco de ser cancelada neste ano. Apesar de ser um dos eventos mais simbólicos da comunidade LGBTQIA+ local, sendo organizado pela ONG Volta Redonda Sem Homofobia, o valor necessário de patrocínio para viabilizar a realização do evento ainda não foi captado.

Segundo a organização, foram tentados editais, vaquinhas online e conversas com estabelecimentos frequentados pelo público LGBTQIA+ na busca por apoiadores, mas as negociações não avançaram. A equipe informa que a mudança de localidade do evento, da Ilha São João para as ruas, fez o número de apoiadores decair de 20 para cinco.

A ONG ressalta, ainda, a importância do auxílio do Centro Cultural da Fundação CSN e da Secretaria Municipal de Cultura para garantir a estrutura necessária para a realização do evento neste ano. “Isso mostra que, mesmo em tempos difíceis, seguimos resistindo e reafirmando a importância da Parada para a cidade”, destaca a equipe.

## Planejamento e importância

A Parada LGBTQIA+ é promovida em Volta Redonda desde 2013. Para Natã Teixeira Amorim, um dos fundadores do Volta Redonda Sem Homofobia, chegar a uma 11ª edição representa uma grande conquista para a causa, demonstrando a força da luta da comunidade. “É mostrar que a diversidade existe, que temos voz e espaço, e que continuar lutando por direitos e respeito é essencial, mesmo diante das dificuldades locais”, explica.



Arquivo - Volta Redonda Sem Homofobia

O evento é realizado em Volta Redonda desde 2013, chegando a sua 11ª edição em 2025

Ele acrescenta que o engajamento do público com o evento cresce a cada ano, atraindo não somente pessoas LGBTQIA+, como também famílias, amigos e artistas locais que se consideram aliados da causa e querem agregar à celebração.

Parte do público fiel da Parada celebrou a volta do evento “às ruas”, com a escolha do Beco do Arigó como a sede desta edição. Natã explica que a mudança de espaço foi pensada para aproximar o evento da comunidade, utilizando um local que tem se tornado referência para a arte, música e diversidade de Volta Redonda.

— O Beco do Arigó traz uma atmosfera mais intimista e acolhedora, permitindo maior interação entre público e artistas, e reforça a ideia de protagonismo local que é central na nossa Parada. Além disso, o local representa resistência e cultura urbana, alinhando-se perfeitamente à nossa proposta de celebrar a diversidade e fortalecer a cena artística da região — complementa.

O tema pretendido para essa edição é “Nada de nós, sem nós”, pensado pela organização para reforçar que a comunidade

precisa ter autonomia na tomada de decisões que afeta a vida de seus membros. Natã garante que isso se refletiu em vários pontos da organização do evento, como apresentações, ações de prevenção e atividades culturais. “Tudo reflete essa ideia de protagonismo e de que não aceitaremos ser silenciados”, complementa.

As atrações musicais deste ano, por exemplo, foram selecionadas para evidenciar os artistas locais e da região. Mesmo com a insegurança sobre a realização, todos os artistas que participarão do evento já foram divulgados: no palco, o público assistirá a performances de artistas em ascensão na comunidade, como PK Lopes, Isa Danielly e Makaiylla. A discotecagem ficará por conta dos DJs Ashlley Lizi, Chris Mores, Gustavo Castro e Genesttra, além do Coletivo Swave — que organiza um dos eventos mais populares entre a comunidade LGBTQIA+ local —, representado pelos DJs Harajuice e Mau Senna. O evento ainda receberá a cobertura do podcast ‘Pode Tudo’, com Danny Olliver.

— É uma programação pensada para valorizar os artistas locais e oferecer uma

experiência diversa e cheia de energia para o público. A Parada é também um palco de visibilidade, onde damos destaque e divulgação ao trabalho desses talentos que fortalecem a cultura e representam a diversidade da nossa cidade — frisa o organizador.

Natã afirma que o sentimento da equipe com a possibilidade de cancelamento desta edição da Parada é de preocupação de apreensão, já que todas as medidas e contratações necessárias para a realização do evento já foram fechadas. Ele enfatiza, ainda, a importância do apoio de marcas locais em eventos que contribuam com a resistência e visibilidade da comunidade LGBTQIA+ interiorana.

— Já temos os ambulantes cadastrados e todas as autorizações junto aos órgãos competentes, ou seja, o evento está pronto para acontecer. No entanto, a realização depende do apoio de empresas e estabelecimentos locais. Esse apoio é fundamental não apenas para viabilizar financeiramente a Parada, mas também como demonstração de solidariedade e reconhecimento da diversidade da nossa cidade — conclui.

## VR: Equipe técnica da PM acompanha obras do Batalhão de Ações com Cães

Divulgação/PMVR

As obras da futura Companhia do Batalhão de Ações com Cães (BAC) da Polícia Militar, que está sendo construída no bairro Roma, em Volta Redonda, receberam nesta segunda-feira (25) a primeira visita técnica de oficiais do Comando de Operações Especiais (COE) e do próprio BAC, além do secretário municipal de Estratégia Governamental, Carlos Macedo, e do assessor especial da prefeitura, Paulo Netto.

Pela equipe técnica da Polícia Militar, estiveram presentes o subcomandante do COE, coronel Robson Borges; o comandante do BAC, tenente-coronel Luciano Pedro Barbosa da Silva; o capitão Martires, que será comandante da companhia regional do Médio Paraíba; o capitão Vidal, do BAC de Macaé; o coronel Ronaldo Martins, comandante do 5º CPA (Comando de Policiamento de Área); e o coronel Sardemberg, comandante do 28º Batalhão da PM.

Todos os representantes que compareceram à visita ficaram impressionados com o andamento da construção, que tem previsão de ser concluída até abril de 2026. “Estamos



Oficiais ficaram impressionados com ritmo das obras

muito satisfeitos de ver o ritmo da obra. O Médio Paraíba vai ganhar muito com essa ação”, destacou o coronel Robson Borges.

— Esta será uma companhia das mais modernas que existem no Brasil. Estamos felizes, orgulhosos e ansiosos para poder começar a trabalhar de forma mais efetiva na região — afirmou o capitão Martires.

## Cobertura regional

A Cia do BAC ficará sediada próximo à Rodovia Presidente Dutra, e terá atuação regional nas 20 cidades cobertas pelo 5º CPA. A lista inclui o 28º BPM de Volta Redonda, o 37º BPM de Resende, o 33º BPM de Angra dos Reis, o 10º BPM de Barra do Pirai e a 2ª CIPM (Companhia Independente de Polícia Militar) de Paraty. A construção do BAC em Volta Redonda seguirá o mo-

delo da 1ª Companhia Destacada do BAC em Macaé, localizada no norte do estado do Rio.

— Não só o 28º Batalhão, mas todos os batalhões da região terão um incremento sem precedentes. Teremos melhores condições de garantir a segurança, pois nossa tropa está cada vez mais treinada e equipada. Isso, aliado ao cão, vai fazer toda diferença — ressaltou o coronel Sardemberg.